



Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.087331/2018-02

Hora: 17:05

Data de Abertura: 20/12/18

Procedência: 1.06.08.04.00.00.00.00 - Departamento de Desportos - CEFD

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância); Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias. Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 007/2018 PROGRAD-UFES;

PIAA

4 bolígrafos



<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>Formulário Nº.01</b>
--------------------------	----------------------	-------------------------

1.1 Título do Projeto

Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Equipe	Função	Carga horária prevista
Prof. Dr. <u>Maurício Santos Oliveira</u> <a href="http://lattes.cnpq.br/4786947482425420">http://lattes.cnpq.br/4786947482425420</a>	Coordenador	12 meses x 4 semanas x 6 horas (3 hs para cada subprojeto na semana) = 288 horas
2 discentes à serem escolhidos	Monitor de Anatomia	12 meses x 4 semanas x 20 horas = 960 horas
2 discentes à serem escolhidos	Monitor de Teorias e Métodos da Ginástica	12 meses x 4 semanas x 20 horas = 960 horas

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Centro de Educação Física e Desportos / Departamento de Desportos.

1.4 Palavras-chave:

1. Anatomia

2. Ginástica

3. Educação Física

1.5 Coordenador (apenas um)

Prof. Dr. Mauricio dos Santos de Oliveira

1.6 Órgão proponente

Colegiados de curso de Educação Física Bacharelado

1.7 Local de Realização

Centro de Educação Física e Desportos

1.8 Duração:

Início: março/2019

Término: dezembro/2019

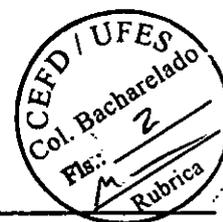
( ) Permanente

1.9 Custo total\*:

R\$ 16.000,00 (4 bolsas)

Origem dos recursos: PROGRAD

\*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.



PROJETO  
DE ENSINO**ESTRUTURA**Formulário  
Nº 02

## 2.1 Apresentação

O Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) prima por valorizar e incentivar o discente e a sua aprendizagem na formação. Trata-se de uma ação que está inserida no Plano de Trabalho do Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino (Pró-ensino) que será realizado durante a gestão 2016-2020.

Por meio de diálogos da Pró-reitoria de Graduação com as coordenações de curso, com o intuito de diminuir a retenção e a evasão, a ação do PIAA visa oferecer ao corpo discente a possibilidade de acompanhar conhecimentos necessários na sua formação inicial em projetos que oferecem monitoria para atender alunos com dificuldade de aprendizagem.

Ao analisarmos as disciplinas do CEFD/UFES, observamos que as disciplinas de Anatomia e Teorias e Métodos da Ginástica apresentam índices elevados de reprovação e um número grande de alunos em prova final.

No primeiro semestre de 2018, 23 alunos reprovaram por nota na disciplina de Teorias e Métodos da Ginástica. Dentre os aprovados, 17 conseguiram a aprovação na prova final num total de 45 alunos. Isso significa que 40 alunos, 89% do total, ficaram de prova final. Se analisarmos os índices de um ano antes, primeiro semestre de 2017, observamos que 12 alunos reprovaram por nota e 8 alunos reprovaram por frequência, totalizando 20 alunos. No que concerne os aprovados, 16 foram aprovados na prova final. Isso representa que 13 alunos tiveram notas igual ou maior que 7 num total de 49 alunos matriculados na disciplina.

Esses dados indicam a necessidade de acompanhamento da disciplina na tentativa de estimular o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem e, também, estimular novas metodologias de ensino para a disciplina na intenção de aumentar a eficácia no processo de ensino-aprendizagem.

Ao analisarmos a Disciplina de Anatomia, observamos que o problema de retenção, assim como o número elevado de alunos em prova final continua (no ano de 2017, desenvolvemos o PIAA nessa disciplina e obtivemos o sucesso dentre os alunos participantes). No primeiro semestre de 2018, 26 alunos foram aprovados, ou seja, 59% do total de 44.

Nesse sentido o objetivo desse projeto é intervir no problema de retenção dos alunos dos cursos de Educação Física e, conseqüentemente, minimizar problemas de desligamento e evasão relacionados às disciplinas obrigatórias.

## 2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

Esse projeto de intervenção visa diminuir as taxas de retenção que superam, muitas vezes, 50% da turma. Um índice elevado que acarreta problemas no desenvolvimento do curso, evasão e, em alguns casos, o desligamento por três reprovações numa mesma disciplina.



## 2.3 Objetivo geral

O objetivo geral está alicerçado na intervenção direta ao problema de retenção dos alunos de Educação Física nas disciplinas de Anatomia e Teorias e Métodos da Ginástica do curso de Educação Física por meio de ações de ensino-aprendizagem.

## 2.4 Objetivos específicos

- Reformular e desenvolver meios que promovam uma prática pedagógica que minimize a retenção dos discentes que supera, muitas vezes, 50 % da turma.
- Estimular o intercâmbio entre os alunos e professores.
- Produzir material didático-pedagógico de apoio.
- Oferecer aos alunos horários de estudos e acompanhamento com monitores selecionados para os projetos.

## 2.5 Objeto de estudo

O "Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde" possui como objeto de estudo a implementação de ações pedagógicas que atendam aos desafios da formação inicial em Educação Física por meio de medidas que articulem e entrelacem os conhecimentos, especificamente, no trato das disciplinas de Anatomia e de Teorias e Métodos da Ginástica.

Destacamos que no desenvolvimento dos projetos primaremos por práticas pedagógicas que promovam a autonomia do discente, nas quais o professor/monitor atuará como mediador orientando o processo de aprendizagem.

## 2.6 Pressupostos teóricos

O professor de anatomia, por exemplo... as aulas dele eram organizadas de forma estafante. Ele pegava um osso minúsculo, de meio milímetro quadrado, e falava 2 horas sobre aquele osso, ranhura que se dirige da esquerda para a direita, outra da direita para a esquerda, não sei o que mais... (CASTELLANI FILHO, 2008, p. 180).

Esse relato dado ao Prof. Dr. Lino Castellani Filho, sinaliza uma problemática antiga do ensino da Anatomia, a qual consiste numa disciplina que é exame do professor de Educação Física sendo essencial para a sua formação (WEINECK, 1990).

A anatomia consiste no ramo da ciência que é parte da biologia e que tem como objeto de estudo a forma e a estrutura dos seres vivos que, no caso da Educação Física, o enfoque é a anatomia dos seres humanos (CASTELLANI FILHO, 1985).



Piazza e Reppold Filho (2011) refletem que na área de Educação Física, a Anatomia contribui com a melhor compreensão das sequencias motoras durante a prática de atividades físicas e de esportes. Mas, para que isso seja possível, os autores citam Backhouse e Hutchings (1989) que pondera que “o aprendizado da estrutura anatômica pouca vale sem a visão essencial do que ela é, e de como funciona no indivíduo vivo normal” (p. 100). Por isso, os autores afirmam que para que a Anatomia deixe de ser um mero exercício morfológico, ela precisa viver, se mover, crescer em tamanho e idade, exibir suas variações na comunidade e as modificações devidas às atividades físicas e doenças. Somente com essa visão a anatomia poderá possibilitar uma visão contextualizada que subsidiará a formação do aluno contribuindo com as demais disciplinas do currículo e com a futura ação profissional do discente.

Nesse sentido, o “Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde” visará possibilitar uma visão contextualizada da Anatomia na área da Educação Física com o estímulo as ideias, opiniões e atitudes dos alunos com vista a exercitar a capacidade de aprender a aprender e de aprender a pensar. Corroboramos com Piazza e Reppold Filho (2011) que o modelo atual, por vezes, tem se mostrado ineficaz para atender o público das Universidades. Tradicionalmente, a disciplina é estudada de três maneiras, as quais: textos, atlas e cadáveres.

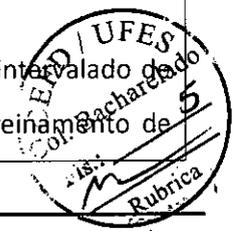
Filho et al. (2003) destacam que essas três abordagem requerem atenção. Os autores analisam que o estudo das estruturas anatômicas e suas relações por meios de textos podem causar dificuldades de entendimento ao visualizar complexas relações anatômicas por meio de descrições e referências. Os atlas limitam o estudo apenas às imagens que muitas vezes apresentam limitações no que concerne a sua fidedignidade por não permitir o acesso a representação de todos os ângulos possíveis e desejáveis. No caso dos cadáveres, importantes para as aulas práticas, podem apresentar problemas devido à conservação das peças.

Acreditamos que por meio desse programa, sem deixar de lado o quadro negro, os livros e os slides, poderemos recorrer a táticas inovadores de ensino com a utilização da internet e materiais multimídia que, na concepção de Perreira et al. (2007), demonstraram resultados positivos.

Também buscaremos nesse programa desenvolver palestras e prover situações de descobertas e inquéritos que favoreçam a aprendizagem e ações cooperativas (KRYCH et al, 2007). Com relação às ações cooperativas, Brueckner e Macpherson (2004) apontam que o ato de trabalhar em pares, com o uso de cadáveres, melhorou as notas em 44% e teve um índice de satisfação de 88%. Assim, fundamentados nesses dados, buscaremos prover situações nas quais os alunos dividam a responsabilidade de desenvolver o papel de professor e também de aluno, compartilhando conosco a responsabilidade do processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito das ginásticas de academia, podemos elucidar que entre os anos de 2000 e 2016 foi perceptível a crescente demanda da população por atividades que possibilitassem a prevenção ao sedentarismo e à obesidade. Vidal, Anic e Kerbej (2018) destacam que baseados nessa tendência global alunos de diferentes perfis, estilos e necessidade se atraíram pelo universo fitness, aspecto que impulsionou o desenvolvimento das academias de ginástica.

Thompson (2016) aponta algumas tendências no mercado do fitness, as quais: treinamento intervalado de alta intensidade; treinamento em grupo; tecnologia “wearable”; treinamento com peso corporal; treinamento de



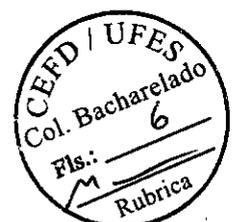
força; ioga; treinamento personalizado individual e em grupo; treinamento funcional; programas para idosos; exercícios e emagrecimento; exercício e medicina; atividades ao ar livre; liberação miofascial e flexibilidade; treinamento em circuito; coaching em bem-estar; core training; treinamento específico para esportes; e certificação.

É perceptível o número de unidades que compõe o rol de tendências nesse segmento das ginásticas. E, de acordo com Vidal, Anic e Kerbej (2018), os profissionais que atuam nas academias de ginástica devem ser capazes de planejar, organizar, estudar e conduzir as aulas que, segundo Saba (2001), devem atender estratégias variadas para atender as demandas individuais e coletivas na intenção de engajar os alunos na prática.

Cientes dessa conjuntura e com o objetivo de diminuir os índices de retenção, o “Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde” tem a premissa de abordar conhecimentos que respaldam a disciplina de Teorias e Métodos da Ginástica com o intuito proporcionar aos alunos ferramentas para que sejam capazes de lidar com a realidade do mundo do trabalho com senso crítico e autonomia.

Em se tratando da disciplina Teorias e Métodos da Ginástica, o projeto buscará abordar aspectos considerados fundamentais nas ginásticas de condicionamento físico por meio de palestras e aulas expositivas, como: avaliação e adaptações fisiológicas; biomecânica aplicada a ginástica de academia; metodologia do treinamento esportivo; avaliação nutricional e suplementação. Também serão contemplados programas aplicados em academias por meio de aulas práticas.

Para além do uso de livros, artigos e slides, o Programa buscará ações pedagógicas diversificadas com o uso da internet e aplicativos de celular. Ademais, buscaremos a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de experiências de ensino-aprendizagem que permitam interpretar os dados com objetividade, confiabilidade, relevância e validade.



PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
-------------------	-------------	--------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Em busca de uma concepção atual, na qual buscamos dar sentido das aprendizagens para aquele que aprende, indo além de checar o **que** e **quanto** o aluno aprendeu, buscaremos no desenvolvimento desse projeto o trabalho com diferentes linguagens para a construção efetiva do conhecimento.

Corroboramos Gusman et al. (2016) que para atingir esse objetivo, há que se recorrer à uma concepção de ensino-aprendizagem que permita a articulação de linguagens, expressão de ideias e expressão de conhecimentos.

Como instrumento que permite espaço à criatividade, à construção e o registro do conhecimento durante o processo, optamos por desenvolver no Programa a ferramenta do Portfólio.

Vieira (2002) sintetiza que o Portfólio é um instrumento que reflete a trajetória do saber construído e possibilita a compreensão do que foi ensinado. Há um estímulo ao questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão. Dentre os diferentes tipos de Portfólio, optamos pelo de aprendizagem que permite o registro e a reflexão sobre o processo de construção de aprendizagem. É pertinente destacar que por meio dessa abordagem o aluno aprofunda e amplia o seu conhecimento de forma dinâmica.

Conforme Hernández (2000), notas pessoais, experiências de aula, trabalhos, acompanhamento de aprendizagem, conexões com outros temas fora da disciplina, representações visuais, entre outros podem compor o Portfólio e permite uma avaliação dinâmica.



PROJETO DE ENSINO	<b>ESTRUTURA</b>	Formulário Nº 02.2
-------------------	------------------	-----------------------

2.8 Resultados esperados

- Intervir e diminuir a taxa de retenção.
- Diminuir os índices de evasão por reprovação.
- Estimular o intercambio entre alunos e professores da instituição.
- Produzir material didático-pedagógico de apoio às disciplinas.
- Aprimorar recursos e metodologias de ensino e aprendizagem.

2.9 Referencias

- BACKHOUSE, K .M; HUTCHINGS, R .T. Atlas colorido de anatomia de superfície clinica e aplicada. São Paulo: Manole, 1989.
- BRUECKNER, J.; MACPHERSON, B. R. Benefits from peer teaching in the dental gross anatomy laboratory. Dental Education, maio 2004, V. 8. Disponível em: <<http://www.mededuc.com>>. Acesso em: 25 jun. 2008.
- CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 15. ed. Campinas: Papirus, 1988.
- CASTRO, S. V. Anatomia Fundamental. 3. Ed. São Paulo: Mc Graw-hill LTDA, 1985.
- GUSMAN, A. B. et al. Portfólio: conceito e construção. Disponível em: [http://www.uniube.br/biblioteca/novo/udi/rondon/arquivos/portfolio\\_biblioteca\\_uniube.pdf](http://www.uniube.br/biblioteca/novo/udi/rondon/arquivos/portfolio_biblioteca_uniube.pdf). Acesso em: 05/12/2016.
- HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- KRYCH, A. J. et al. Reciprocal peer teaching: students teaching students in the gross anatomy laboratory. Medical Education, 2005, V. 18. Disponível em: <<http://www.pubmed.com>>. Acesso em: 25 jun. 2008.
- PERREIRA, J. A. et al. Effectiveness of using blended learning strategies for teaching and learning human anatomy. Medical Education, 2007, V. 41. Disponível em: <<http://www.mededuc.com>>. Acesso em: 25 jun. 2008.
- PIAZZA, B. L.; REPPOLD FILHO, A. R. O ensino de anatomia humana nos cursos de Educação Física da região metropolitana de Porto Alegre. Ciência e Movimento, v. 13, n. 26, p. 99-108, 2011.
- SABA, F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. Barueri: Manole, 2001.
- THOMPSON, W. R. Worldwide survey of fitness trends for 2017. ACSM's Health & Fitness Journal, v. 20, n. 6, p. 8-17, 2016.
- VIDAL, A.; ANIC, C. C.; KERBEJ, M. H. Ginástica de academia: aprendendo a ensinar. São Paulo: Phorte, 2018.
- VIEIRA, V. M. O. Portfólio: Uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. In: Revista: Psicologia Escolar e Educacional ABRAPEE, v. 6, n. 2, p. 149-153, junho/dezembro 2002.
- WEINECK, J. Anatomia aplicada ao esporte. São Paulo: Manole, 1990.



## 2.10 Avaliação

Os alunos e os monitores serão avaliados por meio do Portfólio, no qual deverá emergir revelações, análises e discussões sobre a experiência de aprendizagem e o seu desenvolvimento no processo.

Para estimular o desenvolvimento dos Portfólios, além das atividades que o comporão, desenvolveremos encontros periódicos dos alunos com os professores orientadores e monitores com o intuito de discutir, levantar questões, refletir em grupo e, assim, favorecer a construção do conhecimento.

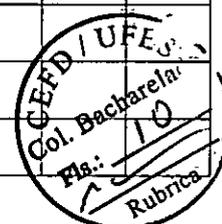
Os alunos serão incentivados a registrar os conteúdos evidenciando reflexões fundamentadas nas aulas, textos, pesquisas, palestras, seminários, reportagens, vídeos, interações com à comunidade e entre outras ações.



PROJETO DE ENSINO	<b>PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES</b>	Formulário Nº 03
-------------------	--	---------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão bibliográfica para respaldar o desenvolvimento das atividades			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo de seleção dos bolsistas		X										
Planejamento das atividades			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação das atividades realizadas de forma contínua			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação e inscrição dos alunos participantes			X					X				
Realização do projeto junto ao corpo discente 2019/1				X	X	X						
Realização do projeto junto ao corpo discente 2019/2									X	X	X	
Avaliação dos bolsistas							X					X
Elaboração do relatório final												X

\*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.



PROJETO  
DE ENSINO**ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS***[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]*Formulário  
Nº 04**RECURSOS HUMANOS DA UFES**3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Prof. Dr. Mauricio dos Santos de Oliveira, professor, Departamento de Desportos, 2034345, 6 horas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4786947482425420>

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Não se aplica

Discente(s) *[Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Serão escolhidos após a aprovação e, conseqüente, disponibilização de vagas.

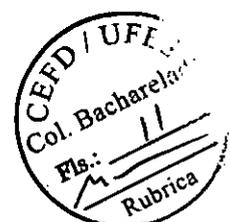
Funcionário(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Não se aplica

3.2 Observações:

  
Coordenador  
(assinatura)PROF. DR. MAURÍCIO SANTOS OLIVEIRA  
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS  
CEFD / UFES  
MAT.: 2034345

Data: 20/12/2018



PROJETO  
DE ENSINO

**ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS**

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Formulário  
Nº 04.1

**RECURSOS MATERIAIS**

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

Não se aplica

Subtotal:

3.4 Material permanente [listar e orçar]

Não se aplica

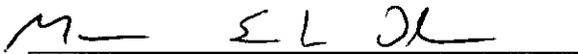
Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Não se aplica

Subtotal:

3.6 Total geral:

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador  
(assinatura)

Data: 20/12/2018

PROF. DR. MARCIO SANTOS OLIVEIRA  
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS  
CEFD / UFES  
MAT.: 2034345





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

PROJETO DE ENSINO	<b>PARECER TÉCNICO</b>	Formulário Nº 05
----------------------	------------------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? ( ) Sim / ( ) Não. Quais?

3.8 Observações

Data:





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

PROJETO  
DE ENSINO

**DELIBERAÇÃO**

[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]

Formulário  
Nº 05.1

Ata ou Resolução nº:

Data: 20/12/2018

3.9 Parecer final

  
\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento  
(carimbo e assinatura)  
CHEFE DO DEPT. DE DESPORTOS/CEFD/UFES





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

**ATA AD REFERENDUM DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 20/12/2018.**

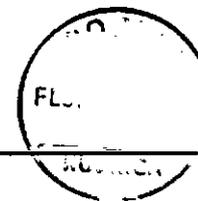
Às quinze horas do dia vinte de dezembro de dois mil e dezoito, no Colegiado do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, o subcoordenador do curso de Bacharelado em Educação Física, Prof. Dr. Richard Diego Leite, resolveu aprovar *Ad Referendum* o pleito do projeto intitulado "Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde" no Edital 007/2018 sob coordenação do Prof. Dr. Mauricio dos Santos de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, eu, Fernanda Peres Moulin, lavrei esta ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

Vitória, 20 de dezembro de 2018.

Fernanda Peres Moulin

Prof. Dr. Richard Diego Leite





**Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – PIAA**

**ANÁLISE DO PIAA**

**EDITAL PROGRAD Nº 007/2018 - PIAA**

**Professor/a Avaliador/a:**

**Projeto: Programa de Aprimoramento Discente em Educação Física, Esporte e Saúde.**

<b>Pendências em Projetos anteriores</b>	( ) NAO - Continuar a análise ( ) SIM – Indeferido
<b>Projetos com mais de um coordenador/a</b>	(x) NAO - Continuar a análise ( ) SIM – Indeferido
<b>A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?</b>	(x) SIM - Continuar a análise ( ) NÃO – Indeferido
<b>Projeto de Ensino – PIAA – 70</b>	<b>PESO</b>
o projeto visa a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, desligamento e evasão?	10
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)?	0
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção? – Conforme ANEXO 01	08
Os objetivos do Edital estão alinhados ao projeto?	05
O projeto pode contribuir para a melhoria do ensino de graduação?	05
As disciplinas prioritárias foram contempladas? Conforme item 7.9 e seus subitens	10
O projeto prevê o atendimento de até 2: (dois) grupos contendo no mínimo 10 (dez) estudantes em cada um?	06
O PIAA propõe atividades além da monitoria de disciplina?	08
O coordenador acompanha as atividades dos bolsistas?	02
A descrição das ações e o cronograma permitem compreender como o projeto será realizado?	04
<b>Plano de Trabalho do Bolsista – 30</b>	
A carga horária do bolsista para atender e desenvolver atividades é de, no mínimo, 12 horas semanais?	03
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s) bolsista(s) ?	05
O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s) ?	06
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o PIAA?	06
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s) ?	05
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

**Observações: 87 pontos.**

*Cláudia P. Pedroza Canal*

**Cláudia Patrocínio Pedroza Canal**

**Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA**